

PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Autora: REJANE CUNHA FREITAS

Banca examinadora: Prof.^a Dr.^a Giselle Martins dos Santos Ferreira (presidente e orientadora), Prof. Dr. Márcio Silveira Lemgruber, Prof.^a Dr.^a Laélia Carmelita Portela Moreira, Prof. Dr. Luiz Alexandre da Silva Rosado (Instituto Nacional de Educação de Surdos), Prof.^a Dr.^a Sonia Regina Mendes dos Santos (UERJ)

Data da defesa: 09/12/2015

RESUMO

Este estudo parte de um questionamento acerca dos discursos por mudança no Ensino Superior (ES). Especificamente, discute-se a natureza das alegações que professam uma revolução no ES, que são sustentadas pela defesa das inovações e pela crença de que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) favorecem um processo de aprendizagem sem esforço, para atuação profissional em um futuro incerto. O estudo baseia-se em uma investigação que teve como objetivo geral explorar as concepções e práticas de ensino com as TIC no ES. As seguintes questões foram respondidas por meio de um estudo de caso conduzido em uma instituição de ES privada utilizando métodos mistos: (a) Quais influências, formações e experiências dos professores contribuem na caracterização que fazem de suas próprias práticas de ensino?; (b) De que formas os docentes (re)pensam a integração de recursos das TIC em suas práticas de ensino?; (c) Quais as concepções, atitudes e dificuldades dos professores em relação ao uso das TIC em sala de aula?; (d) Quais concepções sobre “inovação” emergem do campo na visão dos professores?. Os dados coletados em 70 questionários foram tratados estatisticamente, permitindo a identificação de um perfil geral dos docentes da instituição. Temáticas específicas foram esmiuçadas com base em 11 entrevistas semiestruturadas e observação participante conduzida entre 2013 e 2015, bem como uma intervenção pontual que tomou a forma de um minicurso de 6 horas oferecido em fevereiro de 2015. Transcrições e anotações de campo foram submetidas a uma análise de conteúdo temática. A fundamentação teórica adotada inclui literatura acerca do ES e textos críticos da Tecnologia Educacional, em particular, de Raquel Goulart Barreto e Neil Selwyn. Os achados indicam que, na melhor das hipóteses, tem havido um impacto bem modesto dessas tecnologias nas estratégias de ensino comumente utilizadas, e a integração de novos artefatos tende a ser feita de modo a possibilitar a continuidade de práticas pedagógicas já estabelecidas. Apesar das falas dos professores não indicarem, explicitamente, forte resistência ao uso das TIC, há indícios de resistência à mudança pedagógica, em parte explicáveis por contingências tais como falta de tempo e, talvez, falta de uma formação específica para a docência no ES que desenvolva sujeitos críticos e reflexivos. Por outro lado, as falas representam ações de resistência pontuais aos discursos corporativos e dispositivos técnicos a eles associados, que impingem diretamente na autonomia profissional dos docentes, sugerindo sua enorme adaptabilidade e comprometimento com seus alunos, seu trabalho e com a própria instituição. Assim, o trabalho contribui para preencher a enorme lacuna referente a questões mais sutis acerca da relação entre as TIC e as práticas docentes no ES, reiterando a necessidade de estudos empíricos que possam, com base na contingência, desafiar os discursos generalistas e essencialmente doutrinários que predominam na área, discursos marcados por um maniqueísmo que opõe, de maneira simplista, “resistência” a “adesão” às TIC.

Palavras-chave: Ensino Superior. Docência no Ensino Superior. Tecnologia Educacional. Práticas de Ensino. Tecnologias de Informação e Comunicação.